

Vólei é do Espinho

Maré de Notícias
Páginas 02 e 03

Maré
Viva

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXV N.º 1723 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 09/05/2012

Maré Desportiva Página 13
Hóquei em Campo

AAE
conquistou
a 4ª Taça de
Portugal

Última Maré Página 16
Dia da Unidade

REE veio à cidade
comemorar 36
anos de vida

Maré de Notícias Página 07
José Marmelo e Silva recordado

1º aniversário
da Biblioteca
Municipal

Maré de Notícias Página 05

Espinhenses
em protesto
contra a
tourada em
Lourosa



Maré de Cultura Página 11



Casa cheia
para ver Sérgio
Godinho

Maré de Notícias Página 05

Ana Maria
Magalhães
trouxe “Uma
Aventura” a
Espinho



De Espinho para o Mundo
Carolina Faustino

“Sinto
bastante
falta do mar
e daquela
sensação de
infinito”



Pub.



Rua Norton de Matos, 731 | Gulpilhares
4405-671 Vila Nova de Gaia
Tel. 227 537 150 | Fax 227 537 159
graf.s.miguel@mail.telepac.pt

Somos os maiores, somos campeões

**“Volei é do Espinho
Ele é o nosso Campeão
Volei é do Espinho
Não há outro na Nação”
“Somos os maiores
Somos Campeões
O melhor dos melhores
Num jogo de emoções”
Assim diz o Hino do
Voleibol do Sporting Clube
de Espinho da autoria
do artista espinhense
Bernardo Henrique.
Os tigres da Costa
Verde, contra todas as
expetativas, foram ao
pavilhão da Luz vencer o
todo-poderoso Benfica
por 3-2. E já são 18 os
campeonatos nacionais
conquistados pelos alvi-
negros.**

O Sp. Espinho já foi de tal forma dominador que se orgulha de até esta data ser o único clube português com um título europeu conquistado (2000/2001). Dentro do quadrado lusitano são também reis e senhores (18 vezes campeão contra os 13 do já extinto Instituto Superior Técnico). Por isso, não pode ser encarado com grande estranheza o facto de terem sido mais uma vez campeões nacionais. Ou pode? Claro que pode. Ainda antes de começar esta temporada, surgiram notícias que os tigres estavam a ter alguma dificuldade em criar um plantel. Com um orçamento incrivelmente reduzido, os espinhenses não tiveram meios para travar a saída das suas estrelas. Quem agradeceu foi o SL Benfica que se munuiu de vedetas e criou uma super equipa de voleibol. A conquista da Super Taça no início da época veio dar razão a essa teoria.

Por cá, Hugo Silva lá conseguiu fazer um plantel, com muita malta jovem e poucos estrangeiros. Porém, a verdade é que os espinhenses foram ganhando jogos e quando deram conta, estavam em segundo lugar logo atrás do gigante encarnado. E é preciso ainda lembrar que o Fonte Bastardo entrou nesta época com o estatuto de campeão e não conseguiu chegar perto dos calcanhaves vareiros. Assim, por questões pontuais, os espinhenses alcançaram mérito e direito próprio para disputar o título de campeão nacional. “Nunca pensamos chegar aqui. Estarmos aqui a disputar a

primeiro lugar é um facto de que não pensávamos no início da temporada. Mas já que estamos vamos desfrutar bem”. Foi assim que o treinador espinhense desabafou. E pelos vistos souberam mesmo desfrutar.

18 TÍTULOS NA VITRINE

A história da final é relativamente fácil de contar. Depois de terem perdido o primeiro encontro na Luz, por 3-1, os tigres emendaram a mão e conseguiram a reviravolta, triunfando no segundo encontro também por 3-1, em Espinho. O jogo disputado na Nave foi emocionante mas eram poucos os que acreditavam que na partida a doer o Sp. Espinho se ia aguentar. Além do mais, no ano passado o Fonte Bastardo foi campeão nessa situação. E certamente que os lisboetas não queriam vivenciar isso tudo de novo. Mas vivenciaram. A equipa da casa até entrou melhor, mas, aos poucos, os tigres mostraram porque são o emblema com mais títulos em Portugal e começaram a dar cartas. A equipa de José Jardim começou a cometer muitos erros e quando deu conta perdeu o primeiro set por 23-25.

No segundo parcial, o Benfica parecia querer dar a volta ao jogo, mas o Espinho voltou a fazer das suas e, em horas extras, acabou por vencer, ao cabo de 38 minutos, após um suado 30-32, mostrando fibra de campeão.

As vedetas encarnadas não gostaram nada do que se estava a passar e reagiram. Miguel Maia ficou a descansar no quarto parcial e o Sp. Espinho vacilou.

Com o seis base recomposto, o Sporting de Espinho voltou a entrar a medo, tal como nos dois primeiros parciais, mas desta vez o Benfica não se deixou ir a baixo e igualou a partida, graças ao bom desempenho do oposito Hugo Gaspar e do líbero João Coelho para conquistar um 25-19, forçando um quinto parcial.

Na negra, o Sp. Espinho esteve a vencer na fase inicial por 2-3, respondendo o Benfica com três pontos consecutivos (5-3). Os tigres voltaram, contudo, ao comando do resultado (11-13), acabando mesmo por conseguir a vitória final (13-15).

Para a história ficam as equipas que alinharam na partida:

- Benfica: Robert Koch, Roberto Reis, Kibinho, Hugo Gaspar, Marc e Flávio Cruz. Jogaram ainda João Magalhães, Royal, João Coelho, Ché, Chinho e Zelão.

- Sporting de Espinho: Hugo Ribe-

ro, Miguel Maia, Alexandre Ferreira, Nuno Silva, Carlos Alaniz e João Malveiro. Jogaram ainda Marcel Gil, Rui Moreira, Jonathan Nunes, José Monteiro e Sebastian Gevert.

FESTE É FESTA

O encontro decisivo foi transmitido na televisão mas mesmo assim foram muitos os adeptos espinhenses que decidiram acompanhar os tigres e vê-los atuar ao vivo. Na altura de levantar o caneco, Miguel Maia e Filipe Vitó não esqueceram o apoio dos



Hugo Silva,
Treinador Sp. Espinho

“Não me lembro de uma final de campeonato com orçamentos tão desnivelados. Estamos a falar de dez vezes mais para o Benfica. Mas a força de um coletivo superou as individualidades. Não conquistámos o título por sorte, como o treinador do Benfica fez questão de justificar o fracasso. Vencemos três dos últimos quatro jogos contra eles”.



Miguel Maia,
Capitão Sp. Espinho

“Vai ficar para a história, porque éramos uma equipa com um orçamento muito baixo e frente a outra com aspirações completamente diferentes, de verdadeiros candidatos ao título. Foi um campeonato surpreendente. Superamos bastantes obstáculos e o título ficará marcado para sempre”.

adeptos e foram festejar com eles.

Por cá pela cidade rapidamente foi mobilizada uma festa de campeão. Na falta de um pavilhão, a Câmara Municipal de Espinho foi o local escolhido para as animações. Enquanto não chegavam de Lisboa, uns djs iam animando a malta. Por fim, quando se viu ao longe o autocarro espinhense, rapidamente entrou o hino do voleibol espinhense. Ao som de campeões, os jogadores e a equipa técnica subiram ao varandim do edifício municipal e festejaram com os adeptos. **NO**



Comunidade ESPE em festa

Foi com lotação completamente esgotada que se realizou, no Centro Multimeios, o Dia da Comunidade da Escola Profissional de Espinho (ESPE). Durante algumas horas, alunos, professores, funcionários e familiares dos estudantes assistiram à apresentação dos trabalhos finais das turmas dos vários cursos do estabelecimento de ensino. “Enfrenta para superares” foi o mote para os projetos apresentados.

A tarde de sábado no Centro Multimeios foi uma verdadeira festa, repleta de alegria e união. Assim se pode descrever o Dia da Comunidade da Escola Profissional de Espinho, que decorreu numa esgotada Sala Tempus. No fundo, a iniciativa que já se realiza há vários anos é uma celebração, uma festa da comunidade escolar, como foi dito bem no início da sessão pelas apresentadoras de serviço. Desta vez, os trabalhos dinamizados pelos alunos tiveram como mote a frase “Enfrenta para superares”.

Ainda antes de se passar à apresentação dos projetos, subiu

ao palco Américo Costa, diretor pedagógico da ESPE, que começou por agradecer a presença de Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal, de antigos e atuais alunos da escola, professores, funcionários e encarregados de educação. O responsável explicou, de seguida, que se tratava do segundo dia da Comunidade da ESPE, já que o primeiro se realizou a 16 de março, com muitas iniciativas como atividades no exterior, jogos, visitas de estudo, entre outras.

Sábado, disse, o momento era mais solene, com a apresentação dos projetos finais das turmas. Era também tempo, referiu Américo Costa, de distinguir os alunos vencedores em concursos e atividades curriculares e extracurriculares, e da imposição de insígnias aos alunos do primeiro ano que deixaram “a situação de caloiros” na escola. Quanto ao mote escolhido para orientar os trabalhos, “Enfrenta para superares”, o diretor pedagógico da Escola Profissional de Espinho explicou que vivemos tempos de crise e que a mensagem transmitida é importante, assentando em valores como a esperança, rigor e muito trabalho. “A ESPE tudo



faz e tenta fazer para melhorar o futuro da nossa sociedade”, disse, acrescentando que, na escola, se transmite uma lição de hábitos de trabalho e disciplina, ao mesmo tempo que se aposta na formação humana e cultural.

Com o final do discurso, não se perdeu mais tempo e come-

çaram a ser apresentados os trabalhos elaborados pelas turmas dos vários cursos lecionados na ESPE. A iniciativa continuou durante algumas horas, sempre com o mesmo espírito de festa e de união entre a comunidade escolar da Escola Profissional de Espinho. **LM**



Concurso promovido pelo Jornal de Notícias

Espinho entre palavras

“Entre|Palavras” é um concurso promovido pelo Jornal de Notícias e tem como objetivo o poder de argumentação e debate centrado num tema onde as equipas têm de debater uma tese previamente suportada. Os temas desta 8ª edição foram: “Poupança”, “Honestidade” e “Criatividade”. A final do distrito de Aveiro foi realizada no dia 23 de Abril na Universidade de Aveiro sendo que na primeira volta a escola vencedora foi a Domingos Capela e na segunda, a Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida. Estas duas equipas formarão assim uma só equipa para representar o distrito de Aveiro na final deste concurso que terá lugar em Braga no dia seis de Junho. **MV**

Professora em destaque

A professora da escola Domingos Capela, Manuela Correia, foi uma das palestrantes convidadas para o workshop “eTwinning ... a ligar escolas na Europa”, que decorreu no auditório do Parque Biológico de Gaia, no passado sábado, 28 de Abril.

No próximo sábado Manuela Correia será de novo convidada para palestra semelhante em Coimbra.

Este é o reconhecimento do Serviço Nacional de Suporte eTwinning pelo trabalho da professora, cujos projectos foram premiados a nível nacional e internacional. **NO**

Pub

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Anuncie
no seu
jornal de
referência.

De Guetim

Roubo no cemitério

Na madrugada do feriado, dia 1 de maio, o Cemitério de Guetim foi mais uma vez assaltado pelos amigos do alheio. A preferência destes assaltos recai sobre os metais e desta vez foram roubadas 12 torneiras do Cemitério, mais as torneiras da casa de banho dos homens.

Dia 20 de Maio

Caminhada Solidária

A Câmara Municipal de Espinho, a Associação Portuguesa de Artes Marciais – APAM e a Casa do Povo de Espinho, no âmbito da campanha “Maio...Mês do Coração”, promovem uma Caminhada/Solidária no próximo dia 20 de Maio, com início pelas 9h00 no largo da Câmara Municipal.

Em Guetim

Contas aprovadas

Na passada sexta-feira, a Assembleia de Freguesia de Guetim discutiu e aprovou as Contas de Gerência de 2011.

Em Espinho

Pingo nada Doce

À imagem do que aconteceu em todo o país, as lojas Pingo Doce de Espinho e S. Felix da Marinha, também foram invadidas por clientes que queriam usufruir da promoção de 50% de desconto em compras superiores a 100€. Com mais procura do que oferta, as lojas tiveram de antecipar o fecho das portas.



Jovens espinhenses na manifestação contra a tourada em Lourosa

Protestos contra a tourada



“Tourada é tortura, não é arte nem cultura” foi a frase mais ouvida perto do estádio do Lusitânia de Lourosa, clube este organizador do evento “Grandiosa corrida de toiros à portuguesa” realizado no passado domingo, dia seis de maio.

A manifestação contou com a

presença do grupo “Geração espinhense à rasca”, do Núcleo de Espinho, do “PAN – Partido pelos animais e pela natureza”(grupo de Aveiro e Porto), do Bloco de Esquerda de Aveiro e por outros grupos locais.

“Santa Maria da Feira não tem como tradição este tipo de eventos e como é uma localidade próxima de

Espinho, o Geração veio juntar-se a esta luta” foram palavras proferidas por Humberto Cales, representante do grupo “Geração espinhense à rasca”.

Mas apesar das dezenas de pessoas que mostraram o seu desagrado pela tortura dos animais, a tourada acabou mesmo por ser realizada. **LC**

Ana Maria Magalhães, que escreve a série com Isabel Alçada, respondeu às perguntas das crianças

Autora de “Uma Aventura” esteve em Espinho

Cerca de 300 crianças da Escola nº 2 e nº 3 de Espinho estiveram à conversa com Ana Maria Magalhães, autora da coleção de livros “Uma Aventura”. Divididos por duas sessões, os mais pequenos não tiveram vergonha e fizeram muitas perguntas à escritora. No final, houve ainda autógrafos.

Na passada quinta-feira, o Centro Multimeios recebeu a visita da escritora portuguesa Ana Maria Magalhães. A iniciativa partiu da Biblioteca da Escola nº2 de Espinho, explicou a professora bibliotecária Leonor Otilia, que referiu que a visita de autores se tratar de uma atividade rotineira e que consta do plano anual de atividades como forma de promover o contato entre as crianças e os escritores, motivando os mais pequenos para a leitura. Desta vez, a escolha da autora

recaiu em Ana Maria Magalhães, conhecida por escrever, em conjunto com Isabel Alçada, a série de literatura “Uma Aventura”. Cerca de 300 crianças das escolas nº2 e nº3 de Espinho tiveram a oportunidade de conversar com ela.

Ainda antes da conversa, uma aluna fez uma pequena representação sobre a biografia da escritora, seguindo-se um “palavra puxa palavra” sobre outra série que Ana Maria Magalhães escreveu, “A Bruxa Cartuxa”.

Aberto o período de perguntas, as crianças não foram nada inibidas e colocaram diversas questões sobre os livros “Uma Aventura”, sobre o que inspirava a autora a escrever, quais os seus livros preferidos, entre outras. Ana Maria Magalhães referiu que a coleção “Uma Aventura” já conta com 54 livros e que o próximo a ser escrito terá o título “Uma Aventura no Castelo dos Três Tesouros”. Quanto ao seu favorito da série, disse ser o número 2

porque foi inspirado na sua infância. Quer a autora quer Isabel Alçada vão visitar os locais onde decidem que se irá passar o livro, como foi o caso, por exemplo, da Amazônia. “Eu sempre gostei muito de aventuras e a Isabel também”, referiu.

Ana Maria Magalhães respondeu ainda que tinha 36 anos quando começou a escrever a coleção, sendo que o primeiro livro saiu em 1982 (há 30 anos). Sobre se vai continuar a escrever, respondeu: “espero que sim, mas não tenho a certeza”. Entretanto, as autoras têm já mais dois livros preparados, um para o terceiro ciclo chamado “Em Roma sê romano”, e outro para os meninos do primeiro ano, intitulado “João e o salpicão”. Ainda sobre a outra coleção, “A Bruxa Cartuxa”, Ana Maria Magalhães explicou que começaram a escrevê-la quando tiveram netos. No final das perguntas, as crianças que tinham levado livros conseguiram um autógrafa da escritora. **LM**

Alunos de Artes expõem trabalhos

Foi inaugurada na sexta-feira à noite uma exposição com trabalhos dos alunos de Artes da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. A mostra estará patente na galeria da Junta de Freguesia de Espinho até domingo.

Pintura, escultura, desenho e multimédia: são algumas das técnicas que se podem encontrar nos trabalhos desenvolvidos pelos alunos de Artes da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida e que estão em exposição na galeria da Junta de Freguesia de Espinho.

Segundo Gil da Costa, professor de desenho, a mostra, embo-

ra com trabalhos desenvolvidos apenas este ano letivo, é o “resultado de três anos de trabalho”. A maior da exposição é constituída por projetos de estudantes de 12º ano, embora um cantinho seja de alunos de 11º. O docente explicou que a mostra é uma convergência de todas as técnicas e materiais, podendo-se encontrar trabalhos de desenho, oficina de artes e multimédia

Segundo o professor José Rui Coelho, esta mostra é importante também para que os alunos percebam como se monta uma exposição, como se faz a seleção dos trabalhos para que se crie harmonia, como se recebe as pessoas que visitam a exposição. Vítor



Lago, professor de multimédia, explicou que na sua área os alunos trabalham as artes no computador, uma vertente mais contemporânea. A mostra estará patente até este domingo, dia 13. **LM**

Em Silvalde

Artesanato para as mães

Durante o fim-de-semana, o salão da Junta de Freguesia de Silvalde foi palco de mais uma feira de artesanato. Tendo como mote o Dia da Mãe, comemorado no domingo, os Artesãos Silvaldenses, com o apoio da Junta, decidiram expor os seus trabalhos, alguns feitos especialmente para a data, dando a possibilidade dos habitantes da vila e não só comprarem um miminho para oferecerem às mães das suas vidas.



Pela Cerciespinho

votos aprovados em Assembleia-geral

Voto de pesar e de louvor – A Cerciespinho apresenta um voto de pesar pelo falecimento do Professor Alberto Lopes, exaltando e enaltecendo o seu contributo e a sua marca na Organização. A Cerciespinho perdeu uma excepcional referência na sua história mantendo bem presente e evidente o património ideológico e material resultante do trabalho do Professor Alberto Lopes., durante mais de 35 anos, em prol dos direitos das pessoas com deficiência e das pessoas em situação de exclusão social.

Voto de Louvor “Enaltecimento pela cooperação” ao Presidente da Camara Municipal de Espinho – Dr. Pinto Moreira, Vice-Presidente – Dr. Vicente Pinto e Vereadores - Dr. Quirino de Jesus e Dra. Leonor Fonseca.

Voto de Louvor ao Dr. Manuel Violas de Espinho pelo donativo e apoio contínuo à Cerciespinho.

Votos de Louvor ao Regimento de Engenharia 3, Santa Casa da Misericórdia, Faianças Primavera, Jogral, Restifrio, Sardinha & Leite e Juntas de Freguesia de Anta, Silvalde e Espinho pelos donativos e apoio para o Centro residencial e Ocupacional.

Voto de agradecimento a todos os meios de comunicação, particulares, entidades públicas e empresas que participaram nas iniciativas e campanhas de angariação de fundos para o Centro Residencial e Ocupacional.

Dia 1 de Maio

Caminhada pela Liberdade

Tal como tínhamos anunciado em tempo oportuno, a Caminhada pela Liberdade organizada pela Junta de Freguesia de Silvalde tinha sido adiada devido ao clima. Com nova data agendada para o feriado de 1 de Maio, os silvaldenses puderam finalmente fazer a caminhada pela liberdade. Esta iniciativa é já a terceira e tem sido notório um crescimento exponencial dos participantes. Recorde-se que este evento tinha fins solidários pois 50% do valor da inscrição foi entregue à Cerciespinho.



Programa Ídolos

Pedro Resende eliminado

O espinhense Pedro Resende, que tinha sido apurado na fase de castings para o programa “Ídolos”, transmitido pela SIC, foi eliminado na terceira ronda do concurso.



Biblioteca de parabéns

Fez segunda-feira um ano que a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva abriu portas aos espinhenses. O primeiro aniversário não deixou de ser celebrado, com direito ao cantar dos parabéns e ao bolo da praxe. Como prenda, a família de Marmelo e Silva entregou o espólio epistolar do escritor à Câmara Municipal.

O primeiro ano da abertura de portas nas novas instalações da Biblioteca Municipal não foi deixado em branco. As comemorações começaram com o desceramento do painel “Vida e Obra de José Marmelo e Silva”, da autoria de Francisco Providência. A obra, instalada na zona dos periódicos, foi apresentada aos presentes por Pinto Moreira e por um familiar de Marmelo e Silva que puxaram o pano que a cobria.

A partir de agora, a parede da zona dos jornais consta com a fotografia do patrono da Biblioteca, quando tinha 52 anos, foto que é acompanhada por umas frases de Óscar Lopes, José Saramago, Arnaldo Saraiva e Mário Sacramento. A acompanhar, uma pequena biografia, já que, como foi explicado, o objetivo é que os textos tivessem leitura, sendo to-



dos bastante curtos.

Como era dia de festa, cantou-se os parabéns, juntamente com os alunos da Escola EB 1 Marinha que estavam na Biblioteca para a atividade “Ilustra a tua biblioteca”. Do átrio, os presentes passaram para a Sala Polivalente, onde se procedeu à entrega, por parte da família de Marmelo e Silva, do espólio epistolar do escritor à Câmara Municipal (e consequentemente à biblioteca).

Para Pinto Moreira, a Biblioteca

fica muito mais enriquecida com este espólio, constituído por jornais com elevado interesse histórico entre 1935 e 1987 e cartas escritas por vários intelectuais – como José Saramago, José Régio, Vitorino Nemésio, Virgílio Ferreira – a José Marmelo e Silva. O presidente da Câmara não deixou de agradecer tudo o que a família do escritor tem feito pela biblioteca.

Seguiu-se a apresentação da Fotobiografia de José Marmelo e Silva, “Não escrevo para vender

livros”, da autoria de Arnaldo Saraiva e apresentada por Rui Lage. Os melhores leitores da Biblioteca Municipal – João Paulo Nogueira (ausente por motivos profissionais) no escalão de adulto, Ana Catarina Guimbra em juvenil e Edgar Bamberg em infantil – receberam um prémio. As comemorações terminaram com a inauguração da exposição “A construção da Biblioteca. Da Pedra ao Livro” de Jorge Cunha, patente na Sala Edgar Carneiro. **LM**

Luis Correia de Sá empossado presidente

Nova direção no Aero Clube



No sábado passado, ao fim da tarde, Luis Correia de Sá tomou posse como novo presidente do Aero Clube da Costa Verde, nas instalações em Paramos. Pela primeira vez na história desta

instituição, há três elementos na direção que representam as três secções da coletividade: aeromodelismo, voo e hipismo.

Luis Correia de Sá foi empossado presidente do Aero Clube da Costa

Verde no sábado à tarde. Após um porto de honra, a direção tomou posse, lavrando a ata com as devidas assinaturas.

Na altura dos discursos, o novo presidente do Aero Clube da Costa Verde fez questão de agradecer a

todos os que marcaram presença e agradeceu o empenho e o excelente trabalho que tinha sido feito pela outra direção do clube. “Gostava de salientar que não me vejo como o presidente do aero clube. Eu estou aqui como presidente. Há uma diferença grande. Esta última direção tem feito um trabalho excelente e eu, juntamente com os novos elementos da direção, queremos dar continuidade ao trabalho e ir um pouco mais além”, frisou Luis Correia de Sá. Mas para trabalhar não basta uma direção. É preciso haver contatos e ajudas entre outras associações ou coletividades. O novo presidente não esqueceu esse aspeto e lembrou que “é muito importante o apoio e a colaboração da Junta de Freguesia de Paramos e da Câmara Municipal de Espinho para conseguirmos desenvolver mais e melhores projetos”. **NO**

“As condições de vida que aqui encontrei são muito mais aliciantes”

A ânsia pela estabilidade profissional na área de arquitetura e a melhoria da sua qualidade de vida levaram Carolina Faustino a procurar oportunidades em Genebra, na Suíça. Neste momento a jovem espinhense não tem intenções de voltar a Portugal porque está satisfeita com o seu emprego e já construiu o seu leque de amigos.

Há quanto tempo estás no estrangeiro e porque razões?

Eu estou em Genebra, na Suíça, desde Maio de 2011. Em Março de 2011 fui visitar a minha irmã que já cá estava há cerca de uns três meses. Nessa semana visitei várias cidades suíças, como Lausana, Montreux e Berna, além de Genebra, e fiquei rendida à sua paisagem e a certos aspetos da cultura local.

Como já tinha feito o programa Erasmus em Itália, no meu 5º ano de curso e como tinha gostado bastante dessa experiência (de viver num país estrangeiro), decidi que seria muito interessante e enriquecedor continuar a minha carreira na Suíça. Para além disso, atendendo a que as ofertas de emprego em Portugal na minha área (arquitetura) nem sempre são as mais favoráveis ou aliciantes e que atualmente são muito raras e mal pagas, decidi que o melhor seria começar a procurar emprego fora do meu país.

Quando regressiei a Portugal após a minha visita à Suíça, comecei a concorrer para Genebra e quando já tinha algumas entrevistas marcadas, parti sem bilhete de regresso. De entre essas entrevistas, recebi uma proposta que me cativou bastante e comecei a trabalhar na semana seguinte. Atualmente, continuo cá porque estabeleci laços afetivos – com a cidade, com o estilo de vida e com as pessoas – que quero manter e porque objetivamente as condições de vida que aqui encontrei são muito mais aliciantes e promissoras do



que as que me esperariam se voltasse para Portugal.

Como foram as primeiras semanas?

As primeiras semanas quando se chega a um país estrangeiro são sempre as mais complicadas, uma vez que tudo é novo e, geralmente, não se conhece ninguém. Demora, por isso, algum tempo até considerarmos a nova cidade e a nova casa como algo “nosso”. Para além disso, é complicado encontrar uma casa em Genebra. É mesmo frequente passar-se meses até se atingir uma situação estável neste aspeto. É preciso ainda ter-se em conta que o custo de vida é muito superior ao de Portugal, o que torna extremamente complicada a vinda para cá sem algum dinheiro reservado à partida para fazer face às despesas iniciais e sempre necessárias.

No entanto, na minha experiência, ao contrário do que normalmente sucede, as primeiras semanas foram facilitadas pelo facto de a minha irmã já estar em Genebra e ter partilhado o alojamento comigo. Durante a minha primeira semana

na Suíça fui às entrevistas de emprego. Na segunda semana comecei imediatamente a trabalhar. Estar longe de casa, sem a ajuda da família e a trabalhar a tempo inteiro tornou-se, nos primeiros tempos, complicado de conciliar com os trabalhos domésticos. No entanto foi uma ótima experiência, apesar de, antes de vir para a Suíça, estar habituada à comodidade de viver com os meus pais. Na realidade arranji sempre tempo para conviver com amigos, passear, visitar outras cidades

e, de um modo geral, usufruir de tempos de lazer, principalmente nos fins-de-semana. A língua francesa colocou-me também algumas dificuldades adicionais. No meu caso, quando vim para cá, apenas falava italiano e inglês como línguas estrangeiras e, como tal, tive de fazer um maior esforço, nomeadamente no trabalho, para conseguir interagir.

Que diferenças encontras para a realidade de Espinho/Portugal?

Existem naturalmente muitas diferenças culturais entre Portugal e a Suíça. Porém, aquela que me parece mais relevante é o nível de vida, que vem naturalmente a par com o custo de vida. Os preços são de um modo geral extremamente mais elevados. As casas são, por exemplo, muito mais caras. Arriscar-me-ia a dizer que um aluguer aqui deve ser cerca de 5 vezes mais elevado do que em Espinho. Os produtos de higiene, os transportes, a internet, a televisão, o cinema, os restaurantes e a saúde, para

acrescentar alguns outros exemplos, são incrivelmente mais caros. Além disso, a saúde é aqui assegurada exclusivamente por privados e é obrigatória a subscrição de um seguro de saúde cujo preço é elevadíssimo. Ainda assim, não é por acaso que a Suíça é considerada como um dos países com maior nível de vida. A verdade é que os salários são também muitíssimo mais altos, o que permite, não só fazer face às despesas, como, se se tiver sorte, poupar uma margem significativa. Finalmente, a prosperidade económica reflete-se num bem-estar claro na sociedade e permite que o país invista em aspetos secundários.

Não posso deixar escapar algo de que sinto muita falta: o clima português. De facto, quando se passa duas semanas sem que sejam atingidas temperaturas positivas e em que as temperaturas mínimas ao nível do mar atingem os -20°C, este aspeto tem que ser considerado como um valor especial. Contudo, o estar no estrangeiro permitiu-me conhecer uma nova cultura, uma nova língua, um novo país. Esta oportunidade tem-me permitido alargar o meu leque de experiências não só a nível pessoal, como também a nível profissional.

Já passaste épocas festivas (Natal, Páscoa) sozinho? Como é passar uma época longe da família?

Até hoje não passei nenhum Natal ou Páscoa sozinha, pois na Páscoa do ano passado ainda estava em Portugal e este ano passei o Natal em Espinho. Como a viagem Porto-Genebra é, regra geral, relativamente acessível e rápida, é muito fácil e até confortável ir a Portugal. Infelizmente, nas épocas festivas os preços são bastante elevados, mas ainda assim, considero que vale muito a pena voltar a casa para

“estar no estrangeiro permitiu-me conhecer uma nova cultura, uma nova língua, um novo país”

“recarregar baterias”. De resto, ao longo do ano as saudades vão se acalmando com viagens esporádicas tanto da minha parte, como da parte dos meus familiares ou amigos. Para além disso, como em Genebra existe uma comunidade enorme de portugueses (nomeadamente de restaurantes portugueses) é sempre fácil sentirmo-nos “em casa”. Passado algum tempo confesso que as saudades que sentimos de Portugal acabam por se equiparar às saudades que sentimos de cá, uma vez que em ambos os lugares temos pessoas próximas, além de que ambos ocupam um lugar, cada um à sua maneira, na nossa vida.

Sentes falta de alguma coisa de Espinho?

Sinto falta da minha família, dos meus amigos de longa data, do quotidiano, da rotina, da cidade, dos cafés do costume, das pessoas e da própria cultura e alegria inerente ao povo português. No entanto, também sinto que ao sair da minha cidade para um país estrangeiro, acabei por ganhar ainda mais coisas, porque continuo a ter as mesmas que antes possuía e a que sempre dei valor em Espinho e em Portugal, e aumentei ainda mais o meu leque de



Perfil

Carolina Faustino tem 25 anos e tirou o curso de Mestrado Integrado em Arquitetura na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto. Cá em Portugal pertence à Ordem dos Arquitetos mas é em Genebra que está a evoluir profissionalmente.

Perseguição pela polícia

Tens alguma história engraçada que te lembres?

De regresso a casa com a minha irmã à noite depois de uma festa, em cima de uma bicicleta de apenas um lugar com um automóvel a perseguir-nos. Pensando que eram alguns atrevidos a perseguir-nos, cada vez andávamos mais ligeiras e eu sempre voltada para trás a resmungar e a mandar-lhes olhares intimidatórios, pois a minha irmã ia a conduzir e eu ia atrás dela. De repente, começámos a ouvir uma sirene e só então percebemos que o carro que nos perseguia era da polícia. Lá tivemos de parar mas não fomos multadas. Os polícias apenas nos informaram que era proibido andarem duas pessoas numa bicicleta de apenas um lugar.

amigos e de experiências. Sinto bastante falta do mar e daquela sensação de infinito e tranquilidade que o mar nos transmite. Tenho saudades dos passeios à beira-mar, e de outras rotinas que tinha em Portugal.

E tenho pena de que não haja a abundância de bom peixe a que estava habituada.

Pensas em voltar ou gostavas de fazer vida pelo estrangeiro?

Assim de momento não penso em regressar a Portugal tão brevemente. Até porque na minha área de trabalho é ainda mais complicado arranjar emprego por aí. Enquanto poder continuar pela Suíça creio que é isso que irei fazer.

Que costumes fazes no teu tempo livre?

A Suíça oferece muitas

alternativas para aproveitar os tempos livres. Algumas das coisas que costumamos fazer são organizar piqueniques com os meus amigos nos jardins ou à beira rio, onde apanhamos banhos de sol e nadamos; visitar cidades suíças; fazer rafting ou snowboard; passear pela cidade a pé ou de bicicleta; jantar geralmente num restaurante português com os meus amigos portugueses ou ir comer fondue ou raclettes que são pratos típicos de cá. Após o trabalho, encontro-me muitas vezes com os meus amigos para conversar, descobrir um pouco e aproveitar os eventos que a cidade oferece. Também vou ao cinema ou fico simplesmente em casa a ler. Os jardins são muito grandes e agradáveis; os espaços à beira-rio, a cidade velha, as ruas comerciais e as praças são muito atrativas e sempre bastante movimentadas. **MV**

Maré de Cinema



EXTREMAMENTE ALTO, INCRIVELMENTE PERTO

Haveria um bom filme a ser contado no novo filme de Stephen Daldry ('As Horas', 'O Leitor'), só que há um problema que nunca é revertido e que ganha proporções cada vez maiores ao longo da projeção: qualquer filme que lide com uma tragédia tem de ter a sensibilidade de não a usar como mero artifício para o entretenimento. Basta o espectador aperceber-se desta artimanha e o filme está fadado ao insucesso. Escrito por Eric Roth, um veterano em películas feitas para emocionar e arrebataram prêmios, 'Extremamente Alto, Incrivelmente Perto' baseia-se num livro que conta a história de Oskar, um rapaz que demonstrou desde cedo ser um menino-prodígio. Pacifista e entusiasta, ele mantinha uma ligação de absoluta cumplicidade com o pai, até este falecer durante os atentados terroristas do 11 de Setembro.

Um ano após o incidente, descobre num dos armários de casa uma chave do falecido pai. Convencido de que o objeto está de algum modo ligado a mais uma expedição, ele vai seguir diferentes pistas numa longa viagem pela cidade de Nova Iorque, em busca de uma última mensagem que lhe terá sido deixada. A partir daqui vemos Oskar a cruzar-se com várias pessoas e a andar descontraidamente pelas ruas de Nova Iorque, enquanto a mãe distancia-se cada vez mais do filho – facilmente se percebe que tudo isto é uma esquema para carregar no drama e, em pouco tempo, a seriedade do luto dá espaço à lamechice destravada à medida que a jornada de Oskar se torna cada vez mais inverosímil e a puxar à lágrima fácil. Podia ter sido um grande filme, mas a vontade de jogar pelo seguro e o certo deitou tudo a perder.

Antero Eduardo Monteiro



Doo Bop

Judy Blue Eyes

O Doo Bop Bar, na Praia de Espinho, apresenta a programação para a próxima semana.

Sexta-feira, 11 Maio, Judy Blue Eyes. ManuZé, António Mão-de-Ferro, Paulo Veloso e Leandro Leonet dispensam apresentações. Em Judy Blue Eyes, este quarteto de excelência aborda temas de Crosby Stills, Nash and Young, James Taylor, Eric Clapton, Steely Dan, Dire Straits ou BB King, entre outros. Concerto na próxima sexta-feira.

Sábado, 12 Maio, Rock Area DJ Set By Rik@ardo. O melhor rock regressa ao Doo Bop no sábado, com a selecção de rik@ardo. Um dos dj's com mais horas passadas na cabine estará novamente aos comandos para uma noite em que tudo pode acontecer.



Multimeios recebeu sábado à noite espetáculo de Sofia Guedes e José Lourenço Foto | Tiago Couto

Duetos de ópera para angariar fundos

No passado sábado, no foyer do Centro Multimeios foi palco de um espetáculo de ópera com vista à angariação de fundos para as obras na Escola nº 2 de Espinho. A ideia foi da soprano Sofia Guedes, mãe de um aluno do estabelecimento de ensino, que fez um dueto com o tenor José Lourenço, acompanhados ao piano por Joana Resende.

Segundo José Carlos, presidente da Associação de Pais da Escola nº2 de Espinho, o espetáculo de sábado à noite foi a forma que Sofia Guedes arranhou para ajudar na tarefa de arranjar verbas para as obras que já estão a ser levadas a cabo no estabelecimento de ensino.

O responsável explicou que foi a soprano a organizar a iniciativa e que esteve muito empenhada na realização de todo o espetáculo. Com a ópera como estilo



musical, Sofia Guedes fez duetos com o tenor José Lourenço e o duo foi acompanhado ao piano por Joana Resende.

José Carlos disse que as obras na escola já começaram, com a parte de carpintaria nos quartos de banho quase concluída. O presidente da Associação de Pais acrescentou que esperam só que o tempo melhore para tratarem do telhado e para fazerem as pinturas finais, estando também previsto as obras nos quartos de banho propriamente ditos.

Quanto ao recreio, da responsabilidade da Câmara Municipal de Espinho, José Carlos disse que a associação de pais já fez a parte da planificação das obras e da engenharia, estando apenas à espera que a autarquia consiga fazer a sua parte.

Para angariar fundos, estão ainda previstas algumas iniciativas na festa final, explicando José Carlos que todos os fundos angariados serão sempre para melhorar as condições na escola.

Ritmos do Brasil no Centro Multimeios

Como já vem sendo uma tradição, sexta-feira à noite significa café-concerto no foyer/bar do Centro Multimeios de Espinho. Desta vez, os ritmos escolhidos para animar o público (que, talvez por causa do mau tempo que se fazia sentir, não encheu o espaço como em ocasiões anteriores) foram os do Brasil.

Antero Abreu, na voz e guitarra, e Edamir Costa, no baixo, interpretaram temas reconhecidos por todos os presentes, tendo as escolhas musicais recaído em músicas calmas e relaxadas para descontrair do stress da semana e dar as boas vindas a mais um fim de semana.

Nesta sexta-feira, há mais um café-concerto com a presença de Marisa Almeida (participante do programa da RTP, Voz de Portugal). A cantora, que irá ser acompanhada à guitarra por Leco, vai interpretar temas pop e soul. Para ver a partir das 22h00.

Concerto do músico português realizou-se na quinta-feira à noite com lotação esgotada

Sérgio Godinho encheu Auditório de Espinho

Na passada quinta-feira, Sérgio Godinho regressou ao Auditório de Espinho para apresentar o seu mais recente trabalho, "Mútuo Consentimento". A empatia já criada entre o músico e os portugueses é já de tal forma mútua que a sala de espetáculos teve lotação esgotada para o concerto. Sérgio Godinho brindou o público com as canções novas, mas não se esqueceu das outras que marcaram a sua carreira.

Foi com casa cheia que o Auditório de Espinho recebeu mais um concerto de Sérgio Godinho. Desta vez, o músico português veio a Espinho apresentar o seu novo disco, intitulado "Mútuo Consentimento", e editado no ano em que se comemoram o 40º aniversário da edição de Os Sobreviventes, o primeiro longa duração da sua carreira.

Os fãs do artista não perderam a oportunidade de ouvir as 11 novas canções do seu último trabalho, às quais não escapou a musicalidade das palavras, algo já tão característico de Sérgio Godinho. Em temas como "O Acesso Bloqueado", "Bomba-Relógio", "Eu Vou a Jogo" ou "Em Dias Consecutivos", é facilmente perceptível a magia que o cantor coloca nas suas músicas.

Como é óbvio, Sérgio Godi-



nho brindou o público presente no Auditório de Espinho com os seus temas mais antigos, interpretados com o apoio da banda "Os Assessores". O equilíbrio entre as canções mais recentes e as não tão novas, mas que já fizeram grande sucesso e acompanharam o músico ao longo da sua carreira, proporcionou a todos os que encheram o Auditório de Espinho uma noite inesquecível, de boa música, e muito mútuos con-

sentimento.

SOFIA RIBEIRO APRESENTOU ÁLBUM DE ORIGINAIS

Já na sexta-feira à noite, foi a vez de Sofia Ribeiro se apresentar no Auditório de Espinho, onde, acompanhada pelo pianista e compositor Juan Andrés Ospina, fez o pré-lançamento do seu tão esperado álbum de originais. Trata-se do quarto CD da cantora que reúne diversas influências, como o jazz, a música

pop, portuguesa e brasileira.

Para a ajudar nesta tarefa de apresentar o seu mais recente trabalho, Sofia Ribeiro escolheu Juan Andrés Ospina, formando uma dupla muito cúmplice e que tem vindo a ganhar reconhecimento internacional muito rapidamente. Com menos público na sala de espetáculo do que no dia anterior, este concerto revestiu-se de muita criatividade, cumplicidade e de uma sonoridade surpreendentemente fresca. **LM**

Concerto da Banda Militar do Porto

A Banda Militar do Porto atuou no Centro Multimeios de Espinho na passada quinta-feira à noite, dia 3 Maio. Sob direcção do Sargento-Mor Músico Serafim Oliveira Aguiar, a Banda Militar do Porto interpretou seis temas de compositores como James Barnes e Oscar Navarro, entre outros. **NO**



Para o Cinanima

Inscrições abertas

As inscrições para a 36ª Edição do CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho estão abertas. Aceitam-se inscrições para competição internacional nas seguintes categorias: Curtas-metragens; Filme de escola/fim de estudo; Publicidade e informação e Longas-metragens. Para competição nacional estão abertas inscrições para as categorias de Prémio Jovem Cineasta Português e Prémio António Gaio. Para mais informações e fichas de inscrição podem consultar o site oficial disponível em www.cinanima.pt

Teatro

Actos de amor

O Auditório do Multimeios vai ser o palco para a peça "Actos de Amor", encenada e interpretada por Marcantonio Del Carlo, no próximo dia 19 de Maio, pelas 21h30. Este cocktail de teatro, música e poesia, com palavras de Camões ou de Ricardo Reis, música de Vinicius de Moraes e as mais românticas personagens retiradas de Shakespeare, é um hino ao amor. A organização está a cabo do Centro Social de Paramos.

Jovens academistas querem sempre mais

A quinta edição do Torneio "Rumo ó ENNA" foi disputado em Lousada entre três equipas de hóquei em campo sub-12: Associação Académica de Espinho, AD Lousada e Camir de Mirandela. Os academistas mostraram que ainda não perderam o gosto pela vitória.

O jogo com o AD Lousada era decisivo pois era a equipa mais forte beneficiando também do facto de jogar em casa. As condições climáticas não favoreceram os espinhenses que aos cinco minutos de jogo viram o seu primeiro golo sofrido. Até ao intervalo, este resultado não se alterou. No início da segunda parte

Rafael França marcou o golo que deu o empate para a sua equipa. Com este golo a equipa dos mochos começou a pressionar mais a baliza dos durienses. Contudo, o placard jamais se alterou.

O segundo encontro tomou outro rumo na medida em que a bola só tinha um caminho, a baliza do Camir. Os golos aconteceram normalmente na primeira parte e até à altura de recolherem ao balneário o placard já estava em cinco tentos sem resposta. No tempo complementar, os academistas marcaram outros tantos golos.

Pela equipa da AAE jogaram: Júnior, André Rodrigues, Leonardo Dias, Sandro Rodrigues, Rafael França, Ruben Silva, João Rocha, Carlos Alexandre, Rodri-



go Gomes, Daniel Santos, João Gomes e Luís Gomes.

Treinador: Prof. José Pinho, Joaquim Magano e Fernando Mene-

Classificação

1º A.A.Espinho	6 pontos
2º D. Lousada	6 pontos
3º Camir	0 pontos

Anúncio



JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DE SILVALDE

CONCELHO DE ESPINHO

LARGO DA IGREJA, 4500 - 474 SILVALDE

EDITAL

ABERTURA A RECEPÇÃO DE PROPOSTA

José Marco da Cunha Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Silvalde, do Município de Espinho.

Torna público, em cumprimentos do deliberado por esta Junta de Freguesia em sua reunião ordinária no dia 07 de Abril 2012, em conformidade com o disposto da alínea e) do nº1 e alínea 1) do nº6 do artigo 34º do regime jurídico de funcionamento dos órgãos do Município e das Freguesias, que o período de 15 dias a partir da afixação deste edital, se encontra aberta a recepção de propostas para a exploração do "Bar da Praia de Silvalde", para período compreendido entre 15 de Junho e 30 de Setembro.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados à porta da sede desta Autarquia e demais lugares de estilo.

Junta de Freguesia da Vila de Silvalde, 04 de Maio de 2012.

O Presidente da Junta

José Marco da Cunha Rodrigues

Voleibol Formação Sp. Espinho

Acima da média

Juniore Masculinos

Após a derrota por 1-3 pelo S.L.Benfica, os jovens tigres voltaram a sofrer mais uma derrota e desta vez pela Associação Académica de Espinho.

Num jogo que opunha as duas equipas da Capital do Voleibol Nacional, o desânimo e a falta de concentração levaram os tigres a uma derrota por 3-0 pelos seus vizinhos. Termina assim a época oficial do SC Espinho com o 4º lugar no Campeonato Nacional na categoria de juniores masculinos.

Juvenis Femininas

As juvenis femininas tiveram este fim-de-semana (cinco e seis de Maio) uma jornada dupla com diferentes graus de intensidade. No sábado na deslocação ao recinto do 1º classificado, o SC Braga, as tigres, apesar da derrota final por 2-3 esforçaram-se ao máximo. As pupilas de Lúcia Pinto mostraram grande atitude e empenho e mais uma vez mostraram que serão candidatas à disputa dos lugares cimeiros na final 8 a realizar nos dias 1,2 e 3 Junho.

No domingo, o jogo foi mais tranquilo. Foi contra uma das equipas mais frágeis da competição e venceram por 3-0, no recinto da A.A.Coimbra.

Minis B Femininas

As meninas tigres realizaram no passado domingo de manhã, dia seis, no pavilhão do Ala de Gondomar a 2ª volta do campeonato regional da categoria. Na 1ª volta as espinhenses tinham ficado em 2º lugar num total de dez equipas, tendo perdido na final para o Esmoriz GC por quatro pontos de diferença. Para conseguirem o apuramento direto para a final da competição, as tigres teriam de vencer esta volta e caso a final fosse contra o Esmoriz teriam de a vencer por cinco pontos de diferença. As espinhenses venceram todos os jogos e garantiram o 1º lugar da classificação contudo na final, uma vitória por somente dois pontos deixaram as alvi-negras em 2º lugar somando as duas voltas. Isso obriga-as a realizarem uma fase intermédia no dia 20 Maio onde estarão presentes seis equipas a lutarem pelos quatro lugares que dão acesso à final do Campeonato Regional.

Pelo Sp. Espinho alinharam: Sofia Mano, Matilde Calado, Matilde Moreira, Beatriz Lacerda, Maria Oliveira, Inês Pinho, Helena Neto, Francisca, Ema Pascoal e Beatriz Silva.

Académica conquista Taça de Portugal



Académica de Espinho venceu a Taça de Portugal de seniores masculinos, conquistando o quarto título do seu historial na prova.

Os espinhenses venceram na final a Associação Desportiva de Lousada por golo de ouro, apontando na primeira parte do prolongamento, pelo melhor jogador desta final: Ricardo Cunha.

O jogo, tremendo de emoção e

muito bem disputado, iniciou praticamente com um soberbo golo de Ricardo Cunha, após passe de Hugo Gonçalves, que à boca da baliza e já quase no chão, desviou para dentro das redes defendidas por Edgar Sousa. O Lousada, a jogar em casa, não se fez rogado, e avançou para cima da Académica, criando várias oportunidades ao longo do primeiro tempo. Valeu aos mochos a exibição inspirada de Márcio Marques, que por diversas evitou

o golo dos do Vale do Sousa.

A segunda parte abre com um golo de curto de Leandro Moraes, que volta a repetir a façanha a sete minutos do final do tempo regulamentar. A vitória parecia praticamente assegurada, uma vez que a ADL dominava o jogo, tinha maior posse de bola e face ao caudal ofensivo gerado, o mais provável era que, a surgir um golo, seria para o lado do Lousada. Contudo, a dois minutos do fim, um mau alívio da defensiva lousadense permite ao mocho Hugo Ferreira uma sticada mortífera, que levou o jogo para prolongamento. Aqui, uma vez mais, surgiu Ricardo Cunha, que acabou com o jogo e o jejum de títulos da Académica numa prova que não vencia desde 2003. Pela equipa da AAE jogaram: Márcio, Bina, Jorge, Carlos, Zé, Branco, Quim, Luís, Hugo G., Hugo R., Ricardo S., Ricardo C., Mário, Paulo, Zinho e Fábio. MV

Natação

Torneio Nadador Completo

No próximo fim-de-semana, dias 12 e 13 de Maio, a Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho irá participar no Torneio Nadador Completo, a realizar na Piscina Municipal da Mealhada. Apesar de esta competição ser organizada pela Associação de Natação de Aveiro, a classificação final será a nível nacional para os escalões de Infantis B, Infantis A, Juvenis Femininos, Juvenis B e Juvenis A Femininos.

Nesta prova, os nadadores terão de nadar obrigatoriamente 5 provas: 200m Estilos, 100m Mariposa, 100m Costas, 100m Bruços e 100m Livres.

Os convocados para esta prova são:

Infantis B Masculinos: Igor Oliveira e Vasco Tavares

Infantis A Masculinos: Carlos Gomes, João Branco, Luís Soares e Rodrigo Monteiro

Infantis A Femininos: Carolina Silva, Catarina Lei e Sara Castelo

Juvenis B Masculinos: André Costa, Bernardo Costa, Bernardo Guedes e João Gomes

Juvenis A Masculinos: João Baptista e Pedro Reis

Juvenis Femininos: Ana Rafaela Sousa, Catarina Dias, Salomé Monteiro e Sandra Gomes

Ténis

X Circuito CTE-Solverde 2012

O CTE- Clube Ténis de Espinho realizou no passado fim-de-semana o torneio de Veteranos nível A denominado "X Circuito CTE-Solverde 2012".

A prova teve a participação de 47 jogadores de vários pontos do país e disputou-se nos escalões de +35,+45,+55 masculino e + 35 feminino. Os encontros bastante competitivos, com alguns dos melhores classificados do ranking nacional disputaram-se no Complexo de Ténis de Espinho.

Os finalistas nas diversas provas foram:

+35 femininos - Vencedora: Sandra Valente CT Estoril Nº 2 classificação nacional

- Finalista Alice Marques CT Espinho Nº 12 classificação nacional
+35 masculinos - Vencedor: Valter Martins CS Nun'Alvares Nº 1 classificação nacional

- Finalista Vasco Costa CT Porto Nº 5 classificação nacional
+45 masculinos - Vencedor: Emmanuel Egbeama ET JMS Nº 2 class. nac.

- Finalista: Pedro Martins CTP Brandão Nº 1 class. nac.

+55 masculinos - Vencedor: Vitor Pereira CT Porto Nº 9 class. nac.

- Finalista : Ferreira da Costa CT Guimarães Nº 8 class.nac.



Farmácias

Quarta-feira, 09 de Maio

Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Quinta-feira, 10 de Maio

Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Sexta-feira, 11 de Maio

Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Sábado, 12 de Maio

Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Domingo, 13 de Maio

Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Segunda-feira, 14 de Maio

Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Terça-feira, 15 de Maio

Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Quarta-feira, 16 de Maio

Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Espinho "entre aspas"

Notícias de Espinho (online)

Loucura no Pingo Doce para beneficiar de 50%

Tal como aconteceu em Espinho, a loja Pingo Doce de Espinho também não ficou indiferente à loucura da promoção de 50% de desconto em compras superiores a 100 € no dia 1 de Maio.

Jornal de Notícias

"O Negócio já está mau e ainda vai agravar-se"

As mudanças efetuadas na Feira de Espinho, em consequência das obras de requalificação, não estão a agradar a alguns comerciantes-

11 de Maio
Hard Club, Porto

The Last Internationale

23h00

O trio nova-iorquino vem a Portugal apresentar o novo "Choose your Killer". Entradas a 8 euros.

12 de Maio
Auditório de Espinho

Mandrax Icon + Noiserv

21h30

Mandrax Icon dá a conhecer o disco de estreia, "Mary Climbed The Ladder For The Sun", pautado por folk e blues. "A Day In the Day of the Days" é o nome do mais recente trabalho de Noiserv, que propaga ecos de Beck e Tom Waits. Bilhetes a 7 euros.

12 de Maio
Coliseu do Porto

GNR

21h30

No universo dos portuenses GNR, há uma efeméride redonda para comemorar: 30 anos de carreira. Perspectiva-se uma rara e saborosa viagem ao passado, conduzida por um Rui Reininho e companhia. Bilhetes entre os €17,50 a €27,50.

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 09 de Maio

Céu pouco nublado
Máxima: 16° Mínima: 08°

Quinta-feira, 10 de Maio

Céu pouco nublado
Máxima: 20° Mínima: 10°

Sexta-feira, 11 de Maio

Céu pouco nublado
Máxima: 16° Mínima: 07°

Sábado, 12 de Maio

Chuva moderada
Máxima: 14° Mínima: 08°

Domingo, 13 de Maio

Céu nublado
Máxima: 11° Mínima: 07°

Segunda-feira, 14 de Maio

Sol
Máxima: 16° Mínima: 04°

Terça-feira, 15 de Maio

Sol
Máxima: 17° Mínima: 06°

Quarta-feira, 16 de Maio

Sol
Máxima: 20° Mínima: 05°

Cinema

Multimeios de Espinho

Extremamente Alto, Incrivelmente Perto

10 Maio a 16 de Maio / 16h30 e 22h00 (não se realizam sessões à segunda-feira)

Com: Adrian Martinez, James Gandolfini, Jeffrey Wright, John Goodman

Género: Drama

Classificação: M/12

Outros dados: EUA, 2011, Cores, 129 min

Baseado no aclamado romance com o mesmo nome, "Extremamente Alto, Incrivelmente Perto" conta a história da viagem de um jovem rapaz desde uma perda dolorosa até à auto-descoberta do poder da cura, tendo como pano de fundo os acontecimentos do 11 de Setembro.

Maré Submersa



Nada mau

Já está. Contra tudo e contra todos, o Sp. Espinho sagrou-se mais uma vez campeão nacional. Com um orçamento dez vezes (!) mais pequeno que o SL Benfica, os tigres foram leões numa final que aparentemente era de fácil acesso para os lisboetas. Mas a experiência de Miguel Maia aliada à juventude dos seus colegas e à mestria do técnico Hugo Silva, conseguiram fazer um brilhante e conquistaram o 18º título de campeão. Todo este brilhantismo sobe de tom quando nos lembramos que os espinhenses já nem sequer têm propriamente um pavilhão. Vão jogando em casa emprestada. Uma nota de destaque muito positiva para os adeptos que não só apoiaram os alvi-negros no segundo encontro disputado na Nave Desportiva, como também se deslocaram a Lisboa por duas vezes para gritar a plenos pulmões que afinal o "voléi é do Espinho...". Parabéns campeões.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Lília Marques e Luciana Carvalho

Fotografia Filipe Couto e Tiago Couto.

Colaboração Antero Eduardo Monteiro,

Cláudia Brandão e Nelson Soares

Paginação Nuno Oliveira Publicidade

Eduardo Dias

Redação e Composição Rua 62 n.º 251-

4500-366 Espinho Telefone 227331355 Fax

227331356 E-mail agenda.mareviva@gmail.com

Secretaria e Administração Rua 62 n.º

251- 4500-366 Espinho Telefone 227331357

Fax 227331358 Propriedade e Execução

Gráfica/Editor Nascente - Cooperativa de

Ação Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-

366 Espinho Telefone 227331355 - Fax

227331356 NIF 500 615 268 Tiragem 1500

exemplares Número de Registo do Título

104499, de 28/06/76 Depósito Legal

2048/83

BREVES REFLEXÕES SOBRE A INÉRCIA - II

António Moreira da Costa
Médico

A Inércia, como vimos, é um termo cunhado no Século XVII por Johannes Kepler, a partir do termo latino iners, significando preguiçoso ou indolente. Na nossa língua, e gramaticalmente, Inércia é um substantivo ou nome, género feminino, singular; do substantivo ou nome pode derivar-se o adjectivo inerte, significando aquele ou aquilo que demonstra qualidades próprias da inércia. Em Física o conceito pode aplicar-se não somente nas Leis do Movimento, enunciadas por Isaac Newton, mas também como o conceito de massa inerte, ou seja a quantidade de matéria que não desempenha um papel relevante para a obtenção de um determinado resultado, como por exemplo, movimento, trabalho, energia, entropia ou entalpia. Na Química designa-se por inerte aquilo que não reage, que não se combina, que não influencia a relação entre elementos com propriedades diferentes.

Na Biologia inerte é qualquer quantidade de matéria que não participa activamente nos processos que definem e caracterizam a vida: a respiração, a reprodução, a assimilação, enfim, a própria morte; um gás inerte, como o Azoto, ou o Néon, o Xénon, o Rádón ou o Árgon, não participa activamente do processo respiratório, ao contrário do Oxigénio ou do Dióxido de Carbono.

Também na Sociologia e na Ciência Política os termos inércia e inerte têm aplicabilidade.

São inertes massas populacionais ou grupos étnicos ou agrupamentos profissionais, ou camadas económicas da população que não participam na vida colectiva, por opção, por inibição, por limitação legal ou tirânica dos seus direitos, definidos no enquadramento legal de uma determinada organização social. Nas sociedades com processos eleitorais em que prevalece a limitação do eleitorado por um sistema de regras restritivas ao uso do direito de voto, a franquia, a massa de componentes

dessa sociedade que não exerce o direito de voto é inerte em termos políticos e sociológicos. Também existe esse elemento nas sociedades em que o sufrágio é universal, aplicando-se o conceito a todos os eleitores que não exercem,

pública toma, mas se abstém de exercer qualquer atitude no sentido de a mudar: sozinho não muda nada; muitos sozinhos dão uma grande companhia, quiçá com verdadeiro poder decisório.

Os negócios públicos não vão de acordo com a vontade sussurrada ou expressa mais convictamente pela massa crítica da sociedade; no entanto, quando há oportunidade de exercer qualquer acção que transforme ou altere o rumo dos acontecimentos, a atitude generalizada é de passividade e abstenção: é a inércia geracional, cultural, socioeconómica ou pura e simplesmente a apatia e a indolência, alimentadas por gerações e gerações de abstencionismo e conformismo.

É sempre mais cómodo ter alguém que pense e execute por procuração, o chamado representante político, deputado, ministro, mesmo que o resultado não seja o desejado; sempre há a possibilidade de dizer, verdade ou não, "eu nem sequer votei, ou nem votei neles (verdade ou mentira), eu não ligo a isso, a minha política é o trabalho, etc., etc."

Esta atitude também permite descartar a responsabilidade: é tudo a mesma corja, quer a gente vote nuns ou noutros, o resultado será sempre o mesmo; é cómodo, pois permite alijar o peso de ter de tomar decisões.

É sempre mais cómodo quando alguém toma as decisões por nós e depois pode ser coberto de escárnio, ódio, azedume ou desprezo, por decisões com as quais não queríamos ter nada a ver.

A massa inerte permitiu que Hitler chegasse ao poder, elegendo-o, que Mussolini tomasse o poder, alheando-se, que Franco triturasse um milhão dos seus compatriotas, olhando para o lado, que Pol Pot derretesse uma população inteira, por encolher os ombros.

As grandes e más marés históricas estão sempre associadas à inércia da massa crítica, da maioria silenciosa do bom povo de qualquer sítio.

“

A inércia manifestar-se-á, também, sempre que a massa crítica dos cidadãos, se apresente descontente com o rumo que a direcção pública toma...

voluntariamente o seu direito ao voto, abstendo-se de o fazer por vontade própria e sem coação externa. Embora possa, politicamente, ser uma atitude deliberada de protesto ou não concordância com o sistema ou regras vigentes, sociologicamente o resultado é aumentar a massa inerte não decisora. A inércia manifestar-se-á, também, sempre que a massa crítica dos cidadãos, se apresente descontente com o rumo que a direcção da coisa



VISTEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

“Encontros Poéticos” no Museu Municipal

Desde o passado sábado, as Galerias Amadeo de Souza-Cardoso, no Museu Municipal de Espinho, são palco de uma exposição de António Carmo. Intitulada “Encontros Poéticos”, a mostra com cerca de 80 quadros faz uma retrospectiva do trabalho do pintor nos últimos 12 anos, sendo constituída por obras que já tiveram expostas

em vários locais do mundo.

Foi inaugurada, no sábado à tarde, uma nova exposição no Museu Municipal de Espinho. António Carmo, pintor lisboeta, trouxe até aos espinhenses a mostra “Encontros Poéticos”, um conjunto de dezenas de quadros pintados nos últimos 12 anos da sua carreira. No fundo, explicou, pode dizer-se que é uma

retrospectiva do trabalho que fez na última década.

“Encontros Poéticos” é constituída por algumas séries: é possível ver alguns quadros sobre “Destinos do Fado” que pretendem ser uma homenagem a Lisboa e ao fado; há também os quadros sobre as “Seduções” e com a temática “Navegando pelos ateliês da memória”. Alguns dos maiores compositores

da história da música foram também retratados pelo pintor.

Todos os trabalhos expostos pautam-se pelo estilo próprio do lisboeta, com o colorido a chamar a atenção dos visitantes. É, segundo António Carmo, uma exposição que aborda o diálogo entre a pintura, nas suas várias tendências, e a poesia. Pode ser vista até 22 de julho.

LM



REE sai do quartel

O Regimento de Engenharia nº 3 veio à cidade de Espinho comemorar o seu 36º aniversário. Inserida no âmbito da comemoração, foi inaugurada na passada quinta-feira a exposição “De Espinho para o Líbano”, no Multimeios. No dia seguinte, a parada fez-se na Alameda 8 com muitos convidados e curiosos a assistir à entrega das medalhas de mérito aos militares. O Comandante Jorge Caetano explicou que estas comemorações “representam um reforço da ligação do Regimento com a cidade de Espinho”. MV



Pub

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO

www.espinho.tv

propriedade: Fundação Navegar